



MGI - MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A.

7/11

CNPJ/MF Nº 19.296.342/0001-29

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
(em milhares de reais)

13 Debêntures

Os saldos devedores das Debêntures em 31 de dezembro de 2017 estão assim evidenciados:

Tipo	CONTROLADORA E CONSOLIDADO					31/12/2017
	Saldo em 31/12/2016	Movimentação	Atualização	Amortização juros	Amortização principal	
Debêntures Subordinadas (a)						
Passivo circulante	-	76.864	-	(76.864)	-	-
Passivo não circulante	969.531	(76.864)	79.701	-	-	972.368
Efeito do valor justo no reconhecimento inicial	(429.081)	-	87.292	-	-	(341.789)
Total	540.450	-	166.993	(76.864)	-	630.579
Debêntures Seniores (b)						
Passivo circulante	28.472	-	1.674	(1.516)	(28.630)	-
Total	28.472	-	1.674	(1.516)	(28.630)	-
Debêntures 5ª emissão (c)						
Passivo circulante	52.157	(405)	86.640	(103.791)	-	34.601
Passivo não circulante	644.088	405	-	-	-	644.493
Total	696.245	-	86.640	(103.791)	-	679.094
TOTAL DE DEBÊNTURES	1.265.167	-	255.307	(182.171)	(28.630)	1.309.673
Passivo circulante	80.629	76.459	88.314	(182.171)	(28.630)	34.601
Passivo não circulante	1.184.538	(76.459)	166.993	-	-	1.275.072

a. Debêntures de 2ª Emissão - Subordinadas

Em 24 de Julho de 2012, a Companhia emitiu 181.900 debêntures da espécie subordinada, no valor total de R\$1.819.000, com vencimento em dez anos, atualizadas por 85% da taxa DI. Todas as debêntures foram subscritas pelo EMG e utilizadas para realizar o pagamento da cessão dos Direitos de Crédito Autônomos à Companhia.

O prazo de amortização das Debêntures Subordinadas é de 10 anos - o vencimento final ocorrerá em 24 de julho de 2022; entretanto, pode ser feita amortização extraordinária, a critério da Emissora, condicionada a 90% do volume excedente dos recebíveis dos direitos de crédito autônomos, após pagamentos das obrigações da Debêntures Seniores.

A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, promover o resgate antecipado da totalidade das Debêntures Subordinadas, que será calculado pelo valor devido até a data do resgate (valor nominal das debêntures, acrescido de juros), somado ao prêmio, definido como a diferença positiva entre o saldo dos direitos de crédito autônomos e o valor devido.

O resgate antecipado facultativo total poderá ocorrer mediante a dação em pagamento do saldo dos Direitos de Crédito Autônomos, definido como a diferença entre a totalidade dos direitos creditórios cedidos e o valor correspondente dos direitos creditórios pagos até a data do resgate antecipado. Portanto, os parcelamentos classificados como "Rompidos", ou seja, aqueles cuja inadimplência supera noventa dias, nos relatórios enviados mensalmente pela SEF, poderão ser usados no pagamento do resgate antecipado facultativo. Não há nenhuma cláusula restritiva para as Debêntures Subordinadas.

b. Debêntures de 3ª Emissão - Seniores

Em 30 de agosto de 2012, foram emitidas 31.600 debêntures seniores, no valor total de R\$316.000, não conversíveis em ações, remuneradas pela taxa DI + 3,25% a.a., da espécie com garantia real, dada pelos Direitos de Crédito Autônomos cedidos a título oneroso pelo EMG. Estão previstos pagamentos mensais de juros e de amortizações - havia carência de seis meses para início das amortizações, que começaram a ocorrer em 30 de março de 2013, com vencimento final em 30 de agosto de 2017. A integralização e a subscrição ocorreram em 10 de setembro de 2012, pelo total de R\$316.777, sendo a diferença atribuída à correção pelos mesmos parâmetros de remuneração, desde a emissão até a data de integralização.

Os custos operacionais para a captação dos recursos foram suportados pelas debêntures da terceira emissão, por ter sido a única a ser ofertada no mercado primário, originando a totalidade dos recursos de caixa da operação.

As debêntures de 3ª Emissão - Seniores foram totalmente liquidadas em 30 de agosto de 2017.

c. Debêntures de 5ª Emissão

Em 30 de maio de 2014, a Companhia emitiu 650 debêntures da espécie com garantia real, no total de R\$650.000, com vencimento em 18 anos, remuneradas pelo seu valor unitário equivalente a 100% das taxas médias referenciais para depósitos interfinanceiros no Brasil - DI, acrescidas de spread de 3,4376% a.a. Essas debêntures foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da CVM nº476/2009, sob o regime de garantia firme de colocação com a intermediação dos Coordenadores, nos termos do Contrato de Distribuição.

Em 26 de agosto de 2015, a Companhia assinou a Escritura da 5ª Emissão de Debêntures, que prevê a emissão de até 900 debêntures simples, não conversíveis em ações, de sua 5ª (quinta) emissão, sendo que a primeira integralização das debêntures da 5ª emissão ocorreu, em 26 de novembro de 2015, por meio da dação em pagamento das debêntures da 4ª emissão, as quais foram canceladas.

As Debêntures da 5ª Emissão fazem jus a uma remuneração correspondente a 100% (cem por cento) das taxas médias dos Certificados de Depósito Interfinanceiro - CDI, acrescida de spread de 3,4376% a.a.

A 5ª Emissão tem como principal "covenant", o Índice de Cobertura (IC), com algumas modificações em seu cálculo, para contemplar o "valor do hedge", dado pelo produto da quantidade de opções de venda e do preço de exercício dessas opções. Caso o IC, que é apurado em todos os dias úteis, torne-se inferior a 155% (cento e cinquenta e cinco por cento), a emissora deverá proceder reforço de garantia para restabelecer o IC no patamar mínimo de 185%. Em contrapartida, caso, em qualquer data de verificação, o IC seja superior a 215% e não tenha havido ou esteja em curso evento de vencimento antecipado ou evento de avaliação, a emissora pode requerer ao agente de garantia a liberação do excesso de recursos até o IC retornar ao patamar de 185%. A Companhia pode, ainda, proceder complemento voluntário de garantia de forma que o IC atinja, no mínimo, 160%, em até dois dias úteis após o rompimento.

O pagamento das debêntures é garantido pela: (i) alienação fiduciária de 1.286.922 ações (vide nota 12.a.1) preferenciais de emissão da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG de titularidade da Companhia; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios, presentes e futuros, de titularidade da Companhia, decorrentes do Contrato de Hedge, conforme definido na Escritura da Quinta Emissão; (iii) cessão fiduciária dos direitos creditórios, presentes e futuros, de titularidade da Companhia, decorrentes do Contrato de Empréstimo de Ações, conforme definido na Escritura da Quinta Emissão; e (iv) cessão fiduciária da conta corrente nº 72913 mantida junto à agência 001 do Banco Credit Suisse. As garantias reais serão compartilhadas entre os titulares das debêntures da 4ª Emissão, os titulares das debêntures da 5ª Emissão, e o Credit Suisse Próprio Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior.

14. Obrigações por repasses

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Obrigações com ex-acionistas do Bemge	8.762	11.044	8.762	11.044
Recursos da venda de imóveis de terceiros - partes relacionadas	3.645	2.886	3.645	2.886
Créditos de terceiros	372	364	2.107	446
Obrigações com EMG - partes relacionadas	2.160	2.160	2.160	2.160
Obrigações com a Codemig - partes relacionadas	17.992	17.992	17.992	17.992
Outras obrigações	39	33	39	33
Total	32.970	34.479	34.705	34.561
Circulante	12.818	14.327	14.553	14.409
Não Circulante	20.152	20.152	20.152	20.152

a) Valores retidos do resultado da recuperação de créditos do Bemge, conforme contrato de cessão de créditos firmado entre a Companhia e Bemge (nota 1), destinados à distribuição semestral aos ex-acionistas e ao fundo rotativo para cobertura de despesas com a recuperação de créditos e eventuais condenações em honorários de sucumbência, cujo montante foi definido pelo Conselho de Administração;

b) Recursos a repassar oriundos da venda de imóveis pertencentes ao EMG e administrados pela Companhia, conforme contrato de prestação de serviços firmados junto à SEF. Os recursos da venda desses imóveis são recebidos pela Companhia e repassados ao EMG quando da finalização do processo licitatório de alienação;

c) Recursos decorrentes da recuperação de créditos em liquidação a serem repassados ao EMG conforme contrato de prestação de serviços de administração de ativos.

d) Valor relativo à diferença apurada na cessão dos direitos de crédito autônomos, conforme descrito na nota 7c.

e) Valor relativo ao contrato de compra e venda de ações celebrado com a Codemig, em 16 de junho de 2016, como objeto da aquisição, pela MGI, de 578.039.299 ações emitidas

pelo BDMG, pertencentes à Codemig, pelo valor de R\$17.992.

15. Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia e sua subsidiária adotam a apuração de IRPJ e CSLL com base no lucro real anual com recolhimentos mensais por estimativa ou balancete de redução ou suspensão. Os tributos definitivos são apurados ao término do exercício. A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas com a despesa registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(12.480)	(133.435)	(12.480)	(133.435)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	(4.243)	(45.368)	(4.243)	(45.368)
Receitas de dividendos	(6.590)	(9.222)	(6.590)	(9.222)
Equivalência Patrimonial	652	1.093	-	(345)
Provisão para perdas de investimentos	2.390	16.973	2.390	16.973
Impairment Direitos creditórios	85.575	70.333	85.536	71.059
Ajuste a valor justo (i)	(97.484)	(47.857)	(97.484)	(47.857)
Outras despesas não dedutíveis	30	6	30	6
Imposto diferido não constituído	19.670	14.042	20.361	14.754
Total	-	-	-	-
Alíquota Efetiva	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

16. Partes relacionadas

A Companhia tem como controlador o EMG e as transações entre a Companhia e suas partes relacionadas abrangem as seguintes operações: (i) valores a receber decorrente de serviços prestados ao EMG e valores a receber da EMIP referentes ao convênio firmado entre as partes; (ii) valores a repassar ao EMG com o contrato de prestação de serviço firmado junto à SEF; (iii) debêntures subordinadas subscritas pelo EMG; (iv) dividendos do BDMG; (v) Codemig.

	31/12/2017							
	Estado de MG	Helibrás	Cemig	Emip	Codemig	BDMG	Copasa	Total
Ativos								
Circulante:	1.352	-	-	65	-	40	-	1.457
Contas a receber, JSCP e Dividendos	1.352	-	-	65	-	40	-	1.457
Não Circulante:	42.982	-	-	-	-	-	-	42.982
Contas a receber	42.982	-	-	-	-	-	-	42.982
Passivos								
Circulante	3.645	-	-	-	17.992	-	-	21.637
Obrigações por Repasse	3.645	-	-	-	17.992	-	-	21.637
Não Circulante	632.739	-	-	-	-	-	-	632.739
Debêntures 2ª emissão	630.579	-	-	-	-	-	-	630.579
Obrigações por Repasse	2.160	-	-	-	-	-	-	2.160

	31/12/2017							
	Estado de MG	Helibrás	Cemig	Emip	Codemig	BDMG	Copasa	Total
Receitas	1.656	-	22.651	(1.917)	-	-	-	22.390
Serviços Prestados	1.656	-	-	-	-	-	-	1.656
Participações Acionárias	-	-	22.651	-	-	-	324	22.975
Equivalência Patrimonial	-	-	-	(1.917)	-	-	-	(1.917)
Outros Resultados Abrangentes	-	-	155	-	-	-	1.065	1.220
Custo com Debêntures 2ª Emissão	79.701	-	-	-	-	-	-	79.701

	31/12/2016							
	Estado de MG	Helibrás	Cemig	Emip	Codemig	BDMG	Copasa	Total
Ativos								
Circulante:	1.756	-	20.172	757	-	121	31	22.837
Contas a receber, JSCP e Dividendos	1.756	-	20.172	757	-	121	31	22.837
Não Circulante:	36.730	-	-	-	-	-	-	36.730
Contas a receber	36.730	-	-	-	-	-	-	36.730
Passivos								
Circulante	2.886	-	-	-	17.992	-	-	20.878
Obrigações por Repasse	2.886	-	-	-	17.992	-	-	20.878
Não Circulante	542.610	-	-	-	-	-	-	542.610
Debêntures 2ª emissão	540.450	-	-	-	-	-	-	540.450
Obrigações por Repasse	2.160	-	-	-	-	-	-	2.160

	31/12/2016							
	Estado de MG	Helibrás	Cemig	Emip	Codemig	BDMG	Copasa	Total
Receitas	1.934	1.015	50.834	(4.230)	-	143	104	49.800
Serviços Prestados	1.934	-	-	-	-	-	-	1.934
Participações Acionárias	-	-	50.834	-	-	143	104	51.081
Equivalência Patrimonial	-	1.015	-	(4.230)	-	-	-	(3.215)
Outros Resultados Abrangentes	-	3.977	(6.804)	-	-	-	3.247	420
Custo com Debêntures	102.752	-	-	-	-	-	-	102.752

Adicionalmente, considerando que as transações da Companhia são realizadas predominantemente com partes relacionadas, seja através da prestação de serviços ao seu controlador (EMG), ou a manutenção de seus investimentos em empresas coligadas e controladas, os resultados das operações da Companhia podem ser diferentes daqueles que seriam obtidos com partes não relacionadas.

Operações com pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do conselho de administração e diretores estatutários, com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia. Não existem remuneração baseada em ações e a remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia compreende:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Diretoria	1.241	1.222
Conselho de Administração	291	294
Honorários	1.532	1.516

17. Patrimônio líquido

a. Capital social

Durante o exercício de 2017, a Companhia recebeu aporte de capital do seu acionista controlador, no montante de R\$106.169. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$4.000.000. O Capital Social é composto por 574.438.888 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Sua composição acionária é a seguinte:

i. Ajustes a valor justo referente as ações da Cemig e Opções Flexíveis de ações, conforme consta na DRE, mais amortização do reconhecimento inicial dos Direitos de Créditos Autônomos (nota 07) e Debêntures (nota 13).

a. Ativo fiscal diferido

Em relação aos créditos de IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa apuradas nos exercícios de 2014 a 2017, que seriam registrados no ativo diferido, a Companhia vem controlando os saldos somente no Lalur, visto que não há perspectiva de lucros fiscais nos próximos exercícios, conforme recomenda o CPC 32 - Tributos sobre o Lucro conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Base de calculo negativa/				
Prejuízo fiscal	57.854	41.301	59.771	43.394
IRPJ/CSLL (34%)	19.670	14.042	20.322	14.754

b. Passivo fiscal diferido

O passivo fiscal diferido tem como base de cálculo os ganhos e perdas de ajuste a valor justo dos ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Saldo bruto de ajustes de avaliação patrimonial	6.205	20.015	6.205	20.015
Imposto de renda				
(15% + adicional 10%)	(1.551)	(5.004)	(1.551)	(5.004)
Contribuição social (9%)	(559)	(1.801)	(559)	(1.801)
Passivo fiscal diferido	(2.110)	(6.805)	(2.110)	(6.805)

	31/12/2017							
	Estado de MG	Helibrás	Cemig	Emip	Codemig	BDMG	Copasa	Total
Ativos								
Circulante:	1.352	-	-	65	-	40	-	1.457
Contas a receber, JSCP e Dividendos	1.352	-	-	65	-	40	-	1.457
Não Circulante:	42.982	-	-	-	-	-	-	42.982
Contas a receber	42.982	-	-	-	-	-	-	42.982